

Nações Unidas destacam plano global para salvar vidas em diferentes países; principais vítimas de acidentes fatais no trânsito são pedestres, ciclistas, condutores de veículos motorizados e seus passageiros.

O Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito Rodoviário é marcado neste 17 de novembro. A ONU estima que 1,19 milhão de pessoas perdem a vida por ano devido a esse tipo de evento.

A organização revela que apesar de progressos registrados na redução de mortes no trânsito, os países ainda estão longe de cumprir a meta de redução de casos fatais pela metade até 2030.

Condutores de veículos motorizados

Mais de 50% das vidas perdidas nas estradas são de pedestres, ciclistas, condutores de veículos motorizados de duas a três rodas e seus passageiros.

A ONU revela ainda que uma proporção maior dessas pessoas, que são consideradas como usuários vulneráveis das estradas, morre em países de baixa renda, quando comparadas às economias de alto rendimento.



Unsplash/Start Digital

As Nações Unidas implementam um Plano Global para a Década de Ação para a Segurança Rodoviária para salvar vidas em vários países. Em mensagem, o secretário-geral, António Guterres, defende que deve ser construído um futuro “em que cada jornada termine com segurança”.

Esforços coordenados para fazer a diferença

Para marcar a celebração da data neste ano, o chefe da ONU destaca os diferentes mecanismos fornecidos pelas Convenções das Nações Unidas sobre Segurança Rodoviária.

Estes instrumentos têm o apoio do enviado especial de Segurança Rodoviária e o financiamento do Fundo das Nações Unidas para a Segurança Rodoviária para ajudar a “demonstrar que esforços coordenados podem fazer a diferença”.

As medidas visam melhorar as infraestruturas implementando leis de segurança, reforçando parcerias internacionais e promovendo um comportamento responsável que evite mortes e

Segurança é foco do Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito
Rodoviário

torne as estradas mais seguras para todos, em todos os lugares.